

As Artes Visuais

Fascículo 1
Unidade 2



As artes visuais

Para início de conversa..

No módulo 1, você aprendeu que há uma estreita relação entre a Arte e a estética. No universo da Arte, toda manifestação artística que se apresenta sob a forma de símbolos, imagens, cores e volumes e que depende do olhar (sempre criativo e singular) do observador para a sua realização expressiva pertence ao território da linguagem das artes visuais.

Que tal se começarmos a leitura dessa unidade com a “experiência estética” de um vídeo do músico curitibano *Carlos Careqa*? Observe a estética da narrativa; a brincadeira e delicadeza com as palavras, a adequação de letra, música e imagem. Perceba que o cuidado em transmitir uma mensagem com a finalidade unicamente artística é o que caracteriza a obra de Arte.

http://www.youtube.com/user/carloscareqa?blend=4&ob=5#p/u/14/fmvwOPAcR_0

Simplificar o conceito das artes visuais como sendo as únicas que dependem do olhar seria, no entanto, um erro. Recorremos também ao sentido da visão para apreciarmos uma peça teatral ou uma dança e essas manifestações integram a linguagem das artes cênicas. Por outro lado, não raro, precisamos recorrer a múltiplos sentidos para apreciarmos uma obra contemporânea das linguagens visuais.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer mais o universo das Artes Visuais e sua história;
- Identificar a importância do patrimônio cultural e
- Reconhecer como o conhecimento da Arte e o desfrute do patrimônio cultural amplo, geral e irrestrito, são importantes para a ampliação da qualidade de nossa vida.

Seção 1

O que é linguagem visual?

Como já foi dito, as artes visuais não se restringem apenas às obras de artes, como pinturas e esculturas. Incluem-se, nesta categoria, a arquitetura, o cinema, a fotografia, a gravura, o *web design*, e outras. O teatro e a dança, como linguagens artísticas, se enquadram no que entendemos como artes cênicas.

O cinema é uma arte bastante dependente da visualidade. Ele pode existir sem a linguagem verbal (mas não sem as imagens, como foi no início do cinema, o cinema mudo). Sabemos que um filme depende de um roteiro textual, mas o texto é, no entanto, um instrumento articulador de imagens e roteiros visuais previamente escolhidos pelo diretor de fotografia em atenção ao roteiro. Cinema é, portanto, uma narrativa visual. Não há como compreendê-lo somente em áudio.

Algumas atividades pertencentes às artes visuais, cenografia, adereços, iluminação, fotografia, maquiagem, figurino, são necessárias na realização teatral. Trata-se, portanto, de usos da linguagem da arte visual inserida em outra linguagem a arte cênica. Nestes casos, em que o foco da mensagem artística está na representação teatral, chamamos o todo de “Cênicas”, porque os recursos das artes visuais são utilizados de forma a complementar ao espetáculo ou obra teatral.

Assim também acontece com as demais linguagens. A cada dia a combinação de diferentes manifestações artísticas está mais presente, em benefício da ampliação das possibilidades poéticas da mensagem do artista.

As crescentes e diversificadas opções de combinação de linguagens possibilitadas pelo avanço das tecnologias digitais ampliaram as formas de expressão visual. São exemplos: a **multimídia**, o videoclipe e o **museu virtual**, que possibilitam a combinação de textos, imagem, espaço e som.



Para saber mais sobre o museu virtual...

A ideia do museu virtual é ser um museu paralelo e complementar, que privilegia a comunicação como forma de envolver e mostrar determinado patrimônio. Os museus virtuais são aqueles que trabalham o patrimônio por meio de ações museológicas, mas que não necessariamente têm suas portas abertas ao público em seu espaço físico.

Bons exemplos de museus virtuais:

O MuBE Virtual: <http://www.mubevirtual.com.br/?Homepage>

O Museu da Pessoa: <http://www.museudapessoa.net/>

O Mare Museu de Arte para a Educação: <http://www.mare.art.br/>

Referência: HENRIQUES, Rosali. Museus virtuais cibermuseus:

http://www.museudapessoa.net/oquee/biblioteca/rosali_henriques_museus_virtuais.pdf

Multimídia

O termo **multimídia** refere-se às tecnologias com suporte digital para criar, manipular, armazenar e pesquisar conteúdos. Os conteúdos multimídia estão normalmente associados a um que inclui suportes para grandes volumes de dados, privilegiando o uso dos diversos sentidos visão, audição e tato.

Museu virtual

É um espaço virtual de mediação e de relação do patrimônio com seus usuários através da internet. É também conhecido como museu online, museu eletrônico, hipermuseu, museu digital, cibermuseu ou museu na web.

Sabendo que videoclipes são produções que combinam a música, a dança, o teatro, a multimídia, os efeitos especiais, aprecie, e escreva a seguir, como você interpreta a história narrada pela artista Lady Gaga no seu clipe Judas (2011).

<http://www.omelete.com.br/musica/lady-gaga-judas-o-novo-clipe-ja-esta-na-rede-assista/>

Nos tempos atuais não é mais possível, portanto, determinar, com precisão, as fronteiras das formas ou linguagens em artes. Nos dias de hoje, com o avanço das comunicações e a acelerada multiplicação de suportes e mídias tecnológicas (internet, câmeras digitais de vídeo e fotografia etc.), o artista não tem mais fronteiras técnicas que possam limitar a sua expressão. Uma obra pode conter recursos tradicionais como tintas e papel envolvidas com projeção de vídeos e ser exibida na rede virtual.

Anote suas
respostas em
seu caderno





Registre a ordem de importância dessas artes na sua vida, considerando 1 para a mais importante. Para cada item, descreva, em folha a parte, o espetáculo, desenho ou objeto de arte que tenha lhe impressionado.

- Música
- Dança/Coreografia
- Pintura, gravura, desenho
- Escultura, Arquitetura
- Teatro
- Literatura
- Cinema
- Fotografia
- História em quadrinhos.
- Jogos de Computador e de Vídeo
- Arte digital
- OUTRO(s) Especifique _____

Anote suas respostas em seu caderno

Seção 2

"A gente quer comida, diversão e ARTE".

O que é qualidade de vida para o ser humano? Diferente dos outros animais, nenhum de nós busca somente sobreviver, mas sim agregar qualidade à nossa vida. Para isso, procuramos hábitos saudáveis, alimentação adequada, a prática de exercícios, rotinas higiênicas, atitudes de prevenção às doenças, e, acima de tudo, cuidamos do nosso equilíbrio físico e emocional. Somos dotados da capacidade de nos emocionar, de chorar, de rir. Uma bela música nos transporta a lugares e espaços. Somos seres sociais, compartilhamos, fazemos alianças e festejamos juntos. Fazer e apreciar arte nos faz sintonizados com a história humana e fortalece os nossos laços com os nossos coletivos. Obras de arte nos tocam o sentimento, ativam nossas memórias. E precisamos nos emocionar para vivermos feliz, saudáveis. Para criar, fortalecer nossas ligações coletivas e para continuarmos escrevendo a história da nossa passagem pela Terra.

Mas por que algumas obras não nos emocionam tanto quanto a outras pessoas?

Nossa fruição se ampliaria se, tal como de dá com a linguagem escrita, fôssemos também alfabetizados para entender as imagens?

Cada observador lê, a seu jeito, uma obra de arte.

Cada objeto estético tem, portanto, múltiplos sentidos. Logo, se para existir a Arte precisa de três elementos: **o artista, o observador e a obra de arte**. Então, para que possamos ampliar a nossa fruição estética, ou seja, o prazer e satisfação diante da obra de arte, ou outro fenômeno que nos atraia ou encante, que tal **entendermos um pouco mais sobre a linguagem da imagem?**

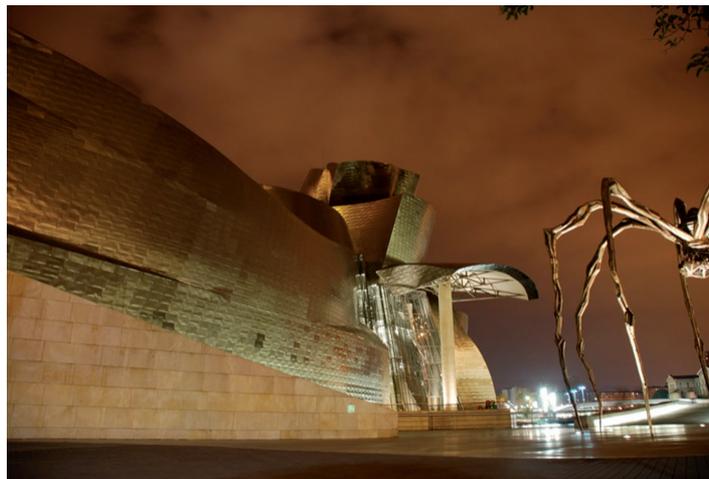


Figura 1: Museu Guggenheim (Bilbao, Espanha). É uma instituição que patrocina a arte contemporânea. Em seu entorno, convidando o espectador a interagir com a obra, se encontra um conjunto de esculturas contemporâneas de grandes dimensões. Esta é uma obra representativa da **arquitetura contemporânea** (projeto de 1997 do arquiteto Frank Gehry).

Arquitetura / Arte plástica

“Arquitetura é, antes de mais nada, construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção. E nesse processo fundamental de ordenar e expressar-se ela se revela igualmente **arte plástica**, porquanto nos inumeráveis problemas com que se defronta o arquiteto desde a germinação do projeto até a conclusão efetiva da obra, há sempre, para cada caso específico, certa margem final de opção entre os limites - máximo e mínimo - determinados pelo cálculo, preconizados pela técnica, condicionados pelo meio, reclamados pela função ou impostos pelo programa, - cabendo então ao sentimento individual do arquiteto, no que ele tem de artista, portanto, escolher na escala dos valores contidos entre dois valores extremos, a forma plástica apropriada a cada pormenor em função da unidade última da obra idealizada.” COSTA, Lúcio (1902-1998). Considerações sobre arte contemporânea (1940). In: Lúcio Costa, Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.



Figura 2: Pietá de Van Gogh - Van Gogh Museum

Para entendermos um texto devemos conhecer a **sintaxe** gramatical e é assim, também com a imagem. Precisamos aprender a vê-la. Entender a sua linguagem.

Sintaxe

É a parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e das frases no discurso. O termo "sintaxe" também é usado para se referir ao estudo das regras que regem o comportamento de sistemas matemáticos, como a lógica e as linguagens de programação de computadores.

O artista, ao realizar seu trabalho, se utiliza de algumas regras para combinar elementos visuais na composição. Se combinarmos a esmo letras, sílabas ou mesmo palavras, é pouco provável que possamos escrever um texto inteligível. Assim também acontece com a imagem. Vamos conhecer alguns dos elementos da sintaxe visual?

Vamos começar pelo mais simples e que está presente em qualquer imagem.

O ponto. <http://www.youtube.com/watch?v=pyXlfZjLMg&feature=related>

Como você pode ver no vídeo, o ponto é o elemento formal primordial da linguagem visual e sem o qual não há imagem. Uma linha é uma infinidade de pontos e pode ser reta, espiral, quebrada, curva, sinuosa ou mista. Na linguagem visual, as linhas podem variar de direção, tamanho, espessura e cor.



Por exemplo, uma linha reta pode ser inclinada, longa, grossa e vermelha. Ou pode ser vertical, curta, fina e amarela. Sozinha ou formando desenhos **figurativos ou abstratos**, a linha geralmente orienta a **composição** visual.

Figurativas / Abstratas

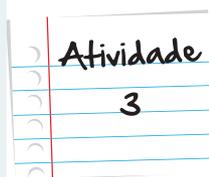
São as representações de coisas conhecidas, buscam cópiar a realidade ou narrar um fato. As imagens estilizadas de objetos, coisas ou seres reconhecíveis são também figurativas. As representações **abstratas** (formas que não representam necessariamente nenhum objeto existente ou conhecido) podem ser orgânicas, geométricas (as figuras geométricas), ornamentais (padrões ou estampas de tecidos) ou simbólicas.

Os trabalhos de arte visual são composições e para compreendê-las é necessário conhecer os elementos constitutivos dessa linguagem e os princípios que regem a combinação desses elementos.



A **composição** é a organização ou arranjo dos elementos visuais de acordo com os princípios da composição visual. Sobre o assunto, vamos apreciar o vídeo? <http://www.youtube.com/watch?v=x9E0DGBvq7g>

Utilize algumas figuras geométricas, quadrados, retângulos, círculos, triângulos e com estes elabore dois desenhos distintos: um figurativo e outro abstrato. Não se esqueça de colorir e tentar utilizar a mesma quantidade de elementos visuais em ambos.



Anote suas respostas em seu caderno

Importante, também, é a **textura, a cor, o valor, a forma, a figura, o espaço** que podem se apresentar em uma variedade de combinações possibilitando, por conseguinte, uma infinidade de imagens.

Saiba mais sobre linguagem visual: <http://www.youtube.com/watch?v=vS0a1AQv74c>

Atividade
4

Utilizando barbante, cola, tinta guache, verniz em spray, elabore diferentes composições abstratas sobre uma caixa de sapato ou um outro tipo de suporte tridimensional. Você deverá esgotar todos os tipos de linhas descritos na apostila, em diversas direções. Caso queira, você poderá colorir o suporte e fazer outras colagens (desenhos, botões, fitas, rendas etc. antes de borrifar o verniz.

Uma dica: ao elaborar seu trabalho, tire partido das faces da caixa e represente **princípios** diferentes em cada uma delas. Previamente, reflita com seu professor e colegas sobre as noções de equilíbrio, ritmo, padrão etc. nas artes visuais e, em seguida, elabore seu trabalho conforme a sua intenção expressiva.

Anote suas
respostas em
seu caderno

Alguns desses **princípios** são os seguintes: equilíbrio, ritmo, ênfase, padrão, proporção, harmonia, movimento, repetição e variedade.

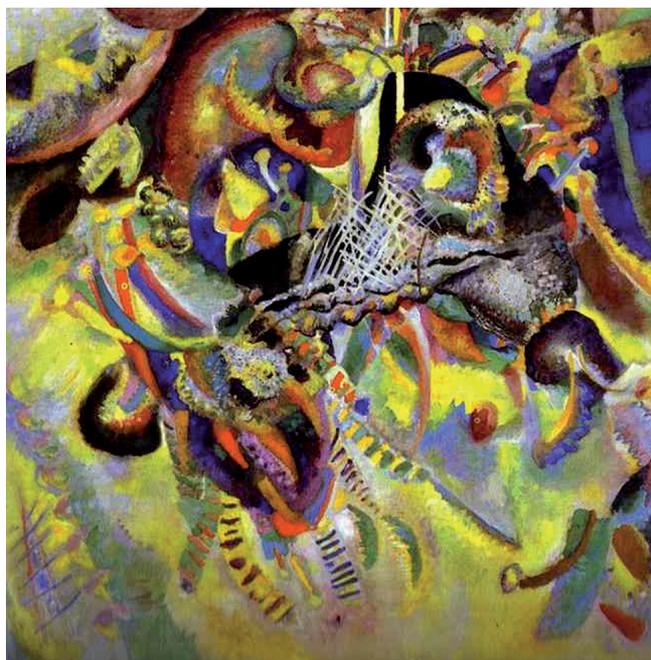


Figura 3: Imagem abstrata: Fuga, Kandinsky, 1914, óleo sobre tela.



Figura 4: Imagem figurativa: Moça com brinco de pérola, Johannes Vermeer, 1665-66 óleo sobre tela.

Seção 3

Vamos, então, ampliar nossas possibilidades de apreciar arte?

Só conseguimos compreender melhor uma obra de arte, que é um produto cultural, quando a situamos no seu **tempo e espaço**.

A leitura de uma obra de arte exige do observador, além da predisposição de sua sensibilidade, também algum conhecimento técnico. Não é “receita de bolo”, mas aí vão algumas “pistas” para lhe ajudar a compreender a obra:

1. Você deve situar a obra no tempo e no espaço:
 - De quem é a obra? Qual o estilo desse artista?
 - Em que época e lugar foi realizada? Que fatos políticos e sociais marcaram essa época no local da sua criação?
2. Você deve buscar sentir a obra:
 - Qual a sensação que ela lhe desperta?
 - Ela lhe transmite alguma sensação tátil, palatável, de cheiro, de nojo, de alegria, de repulsa, de prazer, de euforia, de emoção, de compaixão etc.
 - Que época parece retratar essa cena? O que ela narra?

3. Agora analise algumas características pictóricas da obra:

- Trata-se de uma composição abstrata ou figurativa? (Estude mais sobre esse conceito no próximo bloco).
- Há a intenção de dramaticidade? Quais as linhas de força na composição?
- Que direções e dimensões sobressaem na composição? Como são tratadas as cores?
- Há alguma cor predominante?

Antes de prosseguirmos, que tal apreciarmos, juntos, esse vídeo? http://www.youtube.com/watch?v=DX_TKCNBlqU&feature=related.

Atividade
5
presencial

Com base naquilo que pesquisamos sobre a obra e o autor vamos, juntos, fazer a leitura de *Guernica*, do artista Pablo Picasso?



Figura 5: Guernica foi pintado sobre painel por Pablo Picasso em 1937, com as dimensões de 350 x 782 cm. Esta foto é de um painel em mosaico que é cópia idêntica da Guernica, localizado numa praça na cidade espanhola que lhe dá o nome. O original, feito em Paris por Picasso, está no Museu Reina Sofia, em Madrid.

O quadro se refere ao bombardeio que destruiu Guernica durante a Guerra Civil espanhola, quando 43 aviões nazistas bombardearam a povoação basca de Guernica, em apoio à luta do general Franco contra as forças republicanas.

Anote suas
respostas em
seu caderno

Deixemos o século XX e vamos para 1872, final do século XIX, lá para o Impressionismo, movimento surgido na França e anterior ao cubismo de Picasso. Vamos ver que, mais uma vez, situar a obra no tempo e no espaço nos faz melhor entendê-la e, portanto, fruí-la.

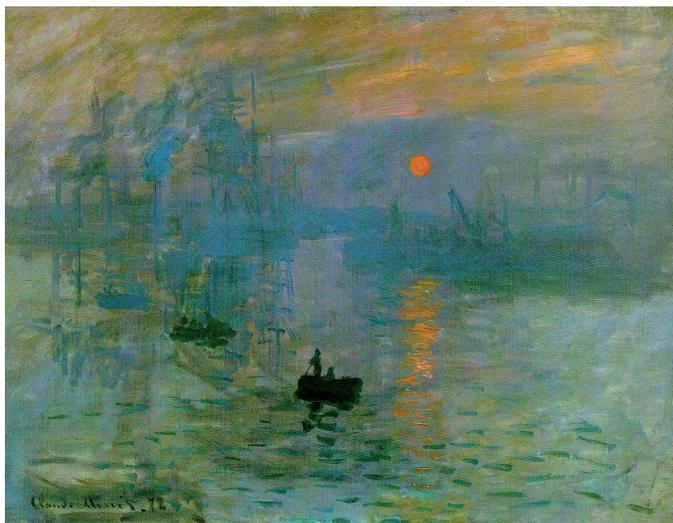


Figura 6: Impressão: nascer do sol, Claude Monet, 1872.

“

“Impressão, Nascer do Sol - eu bem o sabia! *Pensava eu, se estou impressionado é porque lá há uma impressão. E que liberdade, que suavidade de pincel! Um papel de parede é mais elaborado que esta cena marinha*”

Crítica feita ao quadro Impressão - Nascer do Sol de Claude Monet (1840-1926), pelo pintor e escritor Louis Leroy.

”

A expressão "impressão" foi usada originalmente de forma pejorativa, mas Monet e seus colegas adotaram o título para o movimento.

O movimento Impressionista nas artes surge em sintonia com o desenvolvimento da ótica e a invenção da fotografia, tinha cunho **antiacademista** e propunha o abandono das técnicas e temas tradicionais. Caracterizava-se pela ruptura da linha na pintura. As cores, e não mais as linhas, definiam a imagem.

Antiacadêmico

adj. Contrário às práticas e doutrinas de uma academia, como por exemplo, no Brasil, a Academia de Belas Artes na qual se ensinavam técnicas de reprodução fiel dos modelos. O objetivo da Academia era retratar por meio da pintura, gravura, escultura etc. ao mundo real o mais fielmente possível.

A cor na natureza se modifica constantemente e o que haveria de mais significativo visualmente seriam as tonalidades que o objeto adquire ao refletir a luz solar. A partir do impressionismo a Arte passa a se preocupar com a cor, de forma científica.

Vamos voltar para o século XX? No início do século XX, nos anos 1920, um grupo de artistas brasileiros apresentou uma proposta inovadora para a arte moderna brasileira que gerou muitas críticas e estranhamento. Tratava-se de uma proposta tão inovadora para a Arte brasileira quanto foram os movimentos da **vanguarda** europeia para a arte do velho continente (a Europa) de então.

Vanguarda

É aquilo que "está à frente", à frente do seu tempo diz-se de uma pessoa que é vanguardista. Muitos movimentos artísticos e políticos do fim do século XIX e início do século XX foram de vanguarda, pois guiavam a cultura de seus tempos.

A arte moderna brasileira na emblemática Semana de 22

Aqueles artistas brasileiros, contestadores, pouco compreendidos e muito criticados em sua época, não sabiam que seriam os responsáveis por uma verdadeira reviravolta na sensibilidade estética do povo brasileiro, que pouco a pouco se afasta dos modelos eurocêntricos e passa a reconhecer e legitimar sua própria identidade artística.



Figura 7: Importantes figuras do modernismo, em 1922. Mário de Andrade (sentado), Anita Malfatti (sentada, ao centro) e Zina Aita (à esquerda de Anita).



Figura 8: Mário de Andrade (primeiro à esquerda, no alto), Rubens Borba de Moraes (sentado, segundo da esquerda para a direita) e outros modernistas em 1922.

Ainda no século XX, mas agora um pouco à frente, nos anos 1960, emblemáticos anos das grandes rupturas conceituais nas artes e nos costumes das sociedades ocidentais.

As criações ou propostas artísticas daquele tempo refletiam as mudanças sociais e culturais.

No Brasil, mais uma vez, um "não" à submissão a modelos pré-estabelecidos

Hélio Oiticica artista plástico brasileiro que valorizava as manifestações populares, em sua obra, inspirado pelas "múltiplas visualidades e sensorialidades" do morro da Mangueira no Rio de Janeiro, cria uma de suas obras mais famosas, os "*parangolés*".

Hélio Oiticica (1937-1980)

Artista performático, pintor e escultor. Inicia, com o irmão César Oiticica, estudos de pintura e desenho com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM/RJ, em 1954.



Saiba Mais

O Parangolé, inspirado na utilização de restos de tecidos por um morador de rua, para o seu autor, só existe se houver a participação do espectador, ou seja quando o público apreciador manipula o objeto “parangolé”. Por essa razão é considerada uma **“Obra aberta”**, manifestação própria dos anos 1960. Há que vestir o parangolé, feito de panos multicoloridos que se desvelam na medida dos movimentos. Esta é uma obra em co-autoria (artista e público), uma concepção de arte, ou **“antiarte”**, segundo Oiticica.

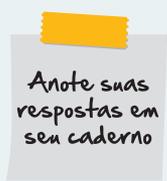


Atividade

6

presencial

Realize uma apresentação de *parangolé* inspirado naquela de Oiticica. Construa alguns objetos com retalhos, papel ou TNT e se entregue à sua manipulação. Crie textos e coreografias que reflitam o caráter da obra.



Anote suas respostas em seu caderno

Seção 4

O patrimônio artístico cultural

Chamamos de patrimônio artístico cultural ao conjunto de bens artísticos, materiais ou imateriais que se destacam como relevantes para a permanência e a identidade da cultura de um povo. As escolas de artes, igrejas e museus guardam e expõem ao público grande parte desse acervo, obtido, muitas vezes, por doações de pessoas, de colecionadores, de grandes instituições, por meio de intercâmbio entre países ou por aquisição.



Figura 9: A grande pirâmide, que é a de A pirâmide de Quéops no conjunto das pirâmides de Gisé, foi considerada uma das sete maravilhas do mundo antigo, e única ainda existente da Antiguidade clássica.

As sete maravilhas do mundo antigo

- As sete maravilhas do mundo Antigo é uma lista obras artísticas erguidas durante a Antiguidade Clássica. Dessas, a única que resiste até hoje é a Pirâmide de Quéops, construída há quase cinco mil anos. As sete maravilhas são: Pirâmide de Quéops, Jardins suspensos da Babilônia, Estátua de Zeus em Olímpia, Templo de Ártemis em Éfeso, Mausoléu de Halicarnasso, Colosso de Rodes e o Farol de Alexandria.

Antiguidade Clássica

A Antiguidade Clássica refere-se a um longo período da História da Europa que se estende do século VIII a.C., com o surgimento da poesia grega de Homero, à queda do Império romano do ocidente, no século V d.C., mais precisamente no ano 476. A grega e a romana foram suas civilizações mais marcantes.

Para ampliarmos, então, nosso entendimento da Arte, e da sua participação no Patrimônio Cultural global, daremos um “passeio” por vários momentos da História da Arte, sem nos preocuparmos com uma sequência temporal.

Seção 5

A primeira forma que o homem utilizou para registrar uma idéia ou sensação foi um desenho

Há imagens feitas pelos homens ainda nos primórdios de sua atuação como criador de objetos artificiais, como os desenhos de animais, cenas de caça e de pessoas. Essas representações feitas por nossos antepassados nas paredes e tetos das cavernas (as mais antigas datam de 40.000 a.C.) gesto que, para eles, provavelmente tinha algum sentido sobre o ato da caça, eram pinturas executadas com sangue, argila, saliva e excrementos de morcegos que viviam nas cavernas. Essas artes, chamadas pinturas rupestres, foram feitas sempre em locais protegidos, fator decisivo para sua preservação até os dias de hoje.

No Brasil há também vestígios da passagem dos nossos ancestrais mais distantes, e os **sítios arqueológicos** mais importantes se localizam nos estados do Piauí, Minas Gerais, Sergipe e Santa Catarina.

Este longo período do homem na Terra e que antecede a invenção da escrita é chamado de **pré-história**.

Sítio arqueológico

É um local onde estão preservados artefatos, construções ou outras evidências de atividades humanas ocorridas num passado muito distante. Os sítios arqueológicos mais conhecidos correspondem a cidades, templos, cemitérios e túmulos antigos soterrados.

Pré-História

Embora seja ainda utilizado para determinar o período do homem que antecede à escrita, o termo Pré-História é combatido hoje em dia pelos acadêmicos, pois parte de uma noção na qual os povos sem escrita seriam povos sem história (o prefixo “pré” traduz a idéia de anterioridade, ou seja, a Pré-História seria o período “Anterior à História”).

Pesquise sobre arte rupestre:

http://www.youtube.com/watch?v=0WBS0NsQbrU&feature=player_embedded

e observe as pichações e grafites nas ruas:

http://www.youtube.com/watch?v=RSULmj5NSS0&feature=player_embedded

Tendo por inspiração esses grafismos, tente elaborar alguns desenhos que, sem qualquer texto, narrem uma situação ou mensagem. Em seguida, reflita e responda essas questões:

1. Os desenhos realizados pelos primeiros homens, na pré-história, nas paredes das cavernas são considerados arte?
2. E os grafites realizados nos muros das cidades: podem ser considerados arte?

Anote suas
respostas em
seu caderno



Seção 6

A HISTÓRIA: A Idade Antiga (3500 a.C. a 476 d.C., com a queda do Império Romano)

Os primeiros povos da **Mesopotâmia**, os sumérios inventaram por volta de 3500 a.C., uma forma de comunicação que, por meio de sinais desenhados, narravam cenas, objetos e contagens. A partir de então, a vida e produção do homem passam a ser chamados de História. Chamada **cuneiforme**, essa provavelmente primeira escrita foi decifrada na Europa, em 1802. Foi muito utilizada no mundo. A civilização egípcia, por sua vez, criou os hieróglifos, quase um século depois.

Cuneiforme

É a designação dada a certos tipos de escrita feita com a ajuda de objetos com extremidades em forma de cunha. Os suportes para a escrita eram tabletes de barro mole que secavam ao sol. Juntamente com os hieróglifos egípcios, é o mais antigo tipo conhecido de escrita.



Figura 10: Gudea, príncipe de Lagash. Escultura em madeira, do século XXII a.C., com escrita cuneiforme gravada – Museu do Louvre, Paris.

Mais tarde, os fenícios, que viviam onde hoje é o Líbano, inventaram o alfabeto com 22 sinais representando os sons das consoantes. Os gregos o aperfeiçoaram, em seguida, com as vogais. Esse alfabeto é utilizado até hoje por nós, no **mundo ocidental**.

Mundo ocidental

Por definição clássica, o Mundo ocidental compreende os países da Europa (por oposição a Ásia, o "mundo oriental"), bem como aqueles que têm na Europa suas raízes históricas e culturais, portanto, as Américas e a Oceania e, em parte, também a África do Sul.

À exceção dos fenícios e dos gregos, as demais grandes **civilizações** do início da Idade Antiga se localizaram no **Crescente Fértil**, onde as terras abundavam em alimentos, propiciando o crescimento desses povos.

- na Mesopotâmia (entre os rios Tigre e Eufrates);
- no atual Egito (às margens do rio Nilo);
- na atual Índia (às margens do rio Ganghi e Indo);
- na atual China (às margens do rio Amarelo e Azul).

Civilização

Estágio mais avançado de uma sociedade humana caracterizada, assim, quando fixada ao solo pela construção de cidades. A palavra vem do latim civita, que designa cidade e civile (civil), o seu habitante. É também o registro da cultura e das características de um povo. Pressupõe-se uma sociedade com a escrita.

O Crescente Fértil

É a região propícia para o cultivo, que vai do rio Nilo até o Golfo Pérsico. Chama-se crescente, porque seu contorno lembra uma lua crescente.

Essas primeiras civilizações tinham muitas características comuns, como a escrita, a arquitetura monumental, a **agricultura extensiva**, a domesticação de animais, a metalurgia, a escultura, a pintura em cerâmica, a divisão da sociedade em classes, a religião organizada.

Com exceção dos persas, que acreditavam na existência de duas forças divinas, o bem e o mal, e dos hebreus **monoteístas**, as demais civilizações antigas acreditavam em muitos deuses, sendo o Sol o mais importante.

O alfabeto, a Bíblia, as pirâmides, as técnicas de irrigação, os conhecimentos de astronomia, astrologia, os sistemas de pesos e medidas e os calendários lunares e solares são alguns exemplos do legado desses povos para a humanidade. Enquanto a cultura egípcia foi ligada ao espírito, à espiritualidade e à vida após a morte, a cultura grega atribuía mais importância à vida, à inteligência e à razão.

Agricultura extensiva

É aquela praticada em grandes extensões de terra, e com baixos investimentos em tecnologia. Ela é, majoritariamente, praticada nos países em desenvolvimento.

Monoteísmo

Crença em um único Deus. São exemplos as religiões católica, evangélica, judaica e muçulmana que aceitam apenas a existência de um único Deus.

Saiba Mais

Segundo a “lei da frontalidade” na cultura egípcia, a figura deveria ter o rosto, as pernas e os pés de perfil e os olhos e o tronco de frente. Eles acreditavam que, com o corpo de frente, a figura receberia a admiração de quem as contemplasse e o rosto de perfil seria mais reconhecível ou belo. A hierarquia social e religiosa é apresentada pelos tamanhos na representação artística dos personagens, conforme a sua importância. O faraó será sempre a maior figura.

Atividade

8

Por meio de colagem, desenho, fotomontagens elabore uma composição figurativa utilizando os princípios da Lei da frontalidade que você aprendeu. Seu trabalho poderá ter um caráter bem humorado, fantasioso e desproporcional, contanto que observe aqueles princípios.

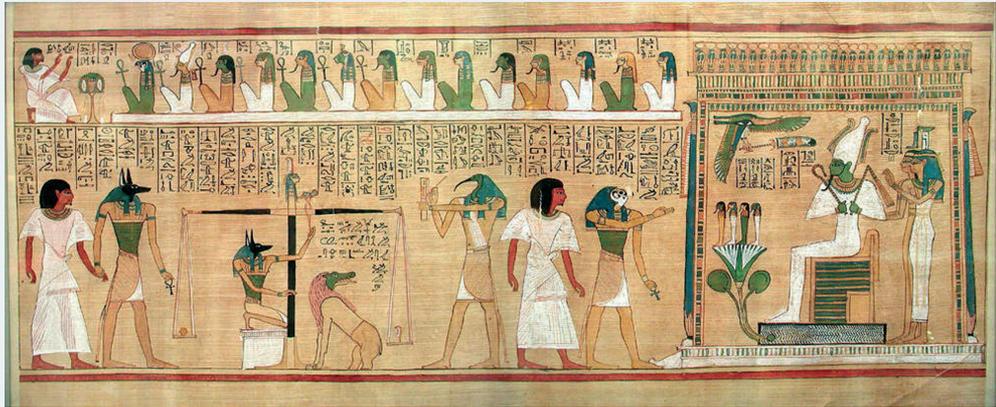


Figura 11: O Livro dos Mortos (cultura egípcia), um conjunto de textos para ajudar o morto na sua viagem pelo mundo subterrâneo.

A arte egípcia se caracteriza pela estrita observância às normas estabelecidas pelo estado. As figuras e níveis hierárquicos são respeitados no desenho e, para isso, a representação utiliza símbolos que ajudam a caracterizar as figuras e a marcar as hierarquias e as situações. Essas regras resultaram num desenho fortemente racional, ordenado e limpo.

Podemos observar que todas as obras das civilizações citadas são revestidas de grande preocupação estética. Cada cultura com suas escolhas e preferências.

Anote suas respostas em seu caderno

Seção 7

Os gregos: as coisas úteis devem ser belas

A arte grega se volta para o prazer da vida presente. Ela sempre vai buscar a perfeição e a razão, o domínio do ritmo, da harmonia, do equilíbrio. Assim como os egípcios, utilizavam também a **policromia** tanto em suas pinturas, quanto em suas esculturas. A busca pela beleza, o racionalismo e o interesse pelo homem e a democracia marcam a cultura grega.

Policromia

É o estado de um corpo cujas partes têm várias cores. Opõe-se à monocromia.



Figura 12: Reconstituição da policromia do sarcófago de Alexandre.

Em Creta, entre 3000 e 1100 a.C. desenvolveu-se a arte minóica. São representações de extrema singularidade e beleza. Veja as imagens a seguir:

<http://www.youtube.com/watch?v=1kWvfmUkB7U&feature=related>



Figura 13: Suposta 'Máscara de Agamémnon', em Micenas.



Figura 14: Afresco do Palácio de Knossos



Seção 8

Os Romanos: as coisas belas devem ser úteis

A cultura romana assimilou o espírito prático e o refinado senso estético, das culturas **etrusca** (1200 a 700 a.C.) e grega, das quais sofreu forte influência. A arte romana é a arte grega mais tardia, chamada helenística, integrante da cultura do Império Romano.

Etruscos

Os Etruscos eram um aglomerado de povos que viveram na península Itálica, mais ou menos equivalente à atual Toscana.



Figura 15: Pintura de mulher tocando cítara.



Figura 16: Pont du Gard, na França, aqueduto romano e, hoje, patrimônio mundial.

Seção 9

1000 anos da idade média – do século V ao século XV

A Idade Média teve por característica principal a forte influência da Igreja nas produções científicas e culturais de todas as sociedades. Muita fome, pestes, invasões e guerra assolaram o povo. Nas artes, a temática é religiosa e toda a cultura é dominada pelo pensamento **teocêntrico**, sendo depois, no Renascimento, sucedido pelo pensamento moderno **antropocêntrico**. As artes na Idade Média: Arte bizantina, Arte islâmica, Arte Sassânida, Pré-românico, Românico, Arte Mudéjar ou mourisca, Gótico, Manuelino.

Teocêntrico

Atitude de colocar Deus e aqueles investidos da autoridade religiosa no centro de qualquer visão do mundo e de qualquer interpretação da história.

Antropocêntrico

Filosofia que considera o homem como o centro do universo.

No estilo românico, os edifícios eram construídos em pedras e tijolos com os tetos altos em madeira e, mais tarde, passaram a ser **abóbadas**, no estilo bizantino, mas as paredes tiveram que ser engrossadas para suportar o peso. Com isso, as possibilidades de aberturas de vitrais eram pequenas e os interiores ficavam muito escuros.

Abóbadas

A abóbada é uma construção em forma de arco com a qual se cobrem espaços compreendidos entre muros, pilares ou colunas.



Figura 17: Igreja Imaculado Coração de Maria – Méier – Rio de Janeiro.

O templo foi construído entre 1909 e 1929. Foi desenhado pelo arquiteto e urbanista espanhol Adolfo Morales de Los Rios, autor do projeto da Escola de Belas Artes. Hoje, Museu de Belas Artes, no centro do Rio de Janeiro. A igreja é uma das únicas (senão a única) no Brasil construída em estilo **neomourisco**.

Neomourisco

O estilo neo-islâmico, também neomourisco, neomudéjar ou neo-árabe, foi um estilo artístico revivalista e romântico, surgido na Europa no século XIX, que buscava imitar e recriar a arte islâmica antiga. Neo significa novo.

No gótico, estilo predominante da baixa Idade Média (XIII a XV), as igrejas passam a ser mais verticais para se aproximarem do céu. São introduzidos os arcos de **volta-quebrada e ogivas**. O gótico é o românico evoluído e precede a arquitetura renascentista.

Volta-quebrada e ogivas

O arco quebrado ou arco ogival é um novo elemento estruturante da arquitetura gótica e veio substituir o arco de volta perfeita utilizado no Românico.

Para entender o que representa o arco na arquitetura, aprecie o vídeo:

<http://www.slideshare.net/ascensao/arcos-presentation>



Figura 18: Detalhe de uma das torres da Catedral de Notre-Dame de Leon, na França. A catedral foi uma das primeiras daquele país a serem construídas com traços góticos.

Na pintura da Idade Média sobressaem-se os painéis e as **iluminuras**, especialmente para atender a, então, arte dos **retábulos**.

Iluminura

Iluminura é um tipo de pintura decorativa, frequentemente aplicado às letras capitulares no início dos capítulos dos códices de pergaminho medievais. A sua elaboração era um ofício refinado e bastante importante no contexto da arte medieval.

Retábulo

Retábulo é uma construção de madeira, de mármore ou de outro material, situado por trás e/ou acima do altar e que, normalmente, apresenta um ou mais painéis pintados ou em baixo-relevo.



Figura 19: *Beijo de Judas*, de Giotto.

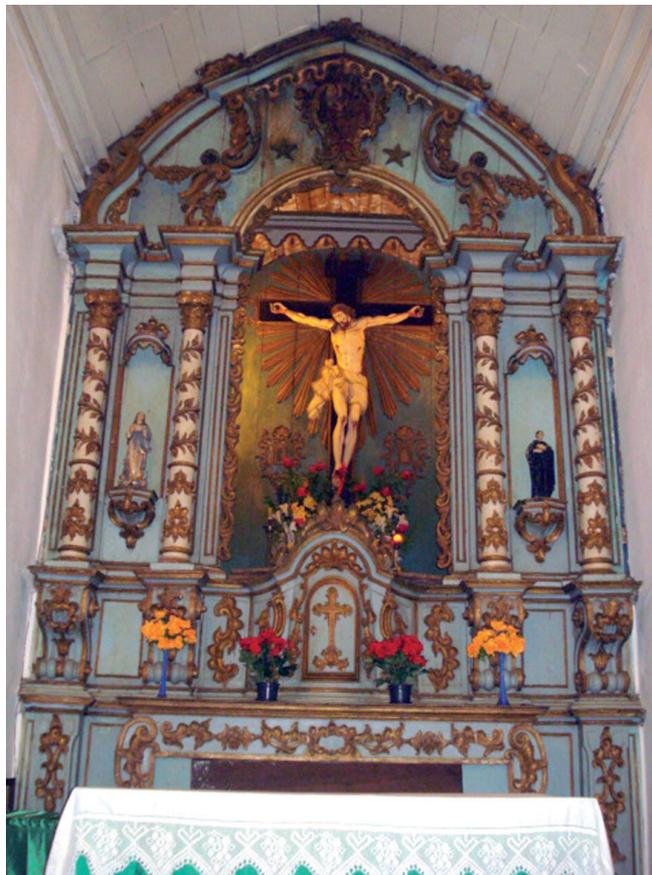


Figura 20: Retábulo da Igreja de Nossa Senhora do Bonfim em Pirenópolis- GO (1750).

Escolha um templo ou Igreja antigas de sua preferência e por meio de máquina digital, telefone com recursos de imagens ou o seu próprio desenho, registre detalhes arquitetônicos, vitrôs, as formas e volumes das colunas, as pinturas nos tetos, retábulos ou altares e descreva detalhadamente o que você vê e o que você acredita ter sido a intenção do artista. Observe os materiais utilizados, a volumetria, as cores e as imagens que o compõem. À parte, desenhe os detalhes que te sensibilizam mais. Para finalizar, registre e justifique a razão da sua preferência dentre todos os elementos que você escolheu. A partir do que você estudou tente, também, identificar o estilo artístico adotado na concepção desses elementos.



Anote suas respostas em seu caderno

Seção 10

A volta aos clássicos

O Renascimento teve início na Itália, aproximadamente nos anos 1400, quando as artes retomam os valores da Antiguidade Clássica. Destacam-se nesse período os artistas Leonardo da Vinci, Miguel Angelo, Sandro Botticelli, Rafael Sanzio, Piero della Francesca, Masaccio, Bramante, Bellini, Brunelleschi, Giotto di Bondone, Perugino, Domenico Ghirlandaio, entre outros.

Renascimento significa o renascer da Arte Clássica, a volta da valorização da cultura greco-romana que, com o teocentrismo, perdeu um pouco de sua importância na Idade Média.

Saiba Mais

É a época das grandes navegações, dos avanços na astronomia e das descobertas. Os pintores, ainda em **guildas**, passam a ser reconhecidos como artistas, ou seja, autores individuais. No Renascimento o homem passa a investigar o mundo com um olhar mais racional e metodizado, procurando representar as coisas como seriam apreendidas pelo olhar. É a época do artista cientista, que pesquisa e fundamenta sua arte, como Leonardo da Vinci fez.

Guildas

As guildas foram corporações de ofício de um mesmo ramo, isto é, pessoas que desenvolviam a mesma atividade profissional, que procuravam garantir os interesses de classe. Ocorreram na Europa, durante a Idade Média e mesmo após. Uma corporação dedicada à construção civil era composta de todo tipo de profissional necessário à sua finalidade (mestres de obras, pedreiros, pintores, escultores etc.)



Figura 21: *Dama do Arminho*, Leonardo da Vinci, Óleo sobre Painel, Museu Czartoryski



Figura 22: *A Anunciação* de Leonardo da Vinci, 1472-1475.

Seção 11

A emoção barroca

A arte do período conhecido como **Barroco**, iniciada no fim dos anos quinhentos, que perdurou até o século XVIII (o barroco brasileiro se deu nos anos 1700), foi um instrumento muito importante da Igreja para se contrapor à **Reforma Protestante**. Embora também com intenção persuasiva, a arte barroca não pode ser reduzida somente a esse papel. É grande a sua importância na história da Arte ocidental.

Barroco

Termo de origem espanhola "Barrueco", designa pérolas de forma irregular.

Reforma Protestante

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão iniciado no século XVI, por Martinho Lutero, que propôs uma reforma no catolicismo.

São exemplos de artistas barrocos na Europa: Caravaggio, Bernini, Velázquez, Murillo, Rubens, Rembrandt, Vermeer. No Brasil se destacam obras do Frei Ricardo do Pilar, de Antônio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho" e de Manuel da Costa Ataíde, entre outros.



Figura 23: Obra de Mestre Ataíde (1762-1830), na abóbada da Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, símbolo do Barroco brasileiro.

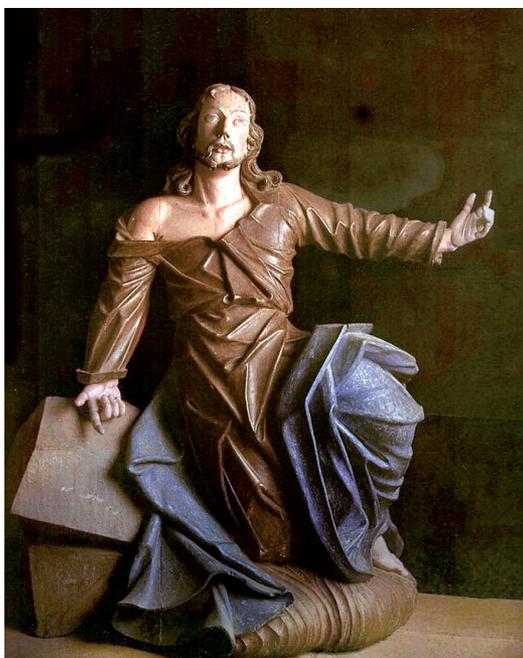
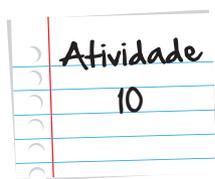


Figura 24: Escultura de Aleijadinho – “Cristo no horto das oliveiras” – Congonhas, Minas Gerais.

São características marcantes do Barroco: **a alta dramaticidade, o emocional sobre o racional, o casamento da arquitetura com os adornos e esculturas, o contraste de luz e sombra, a composição assimétrica, a diagonal, o ilusionismo.**

Em seguida, o Rococó alegria o Barroco, na arquitetura com fachadas sensualmente curvas e na pintura em cores pastéis representando temas cotidianos e alegres das cortes européias. A estes estilos na arte, seguem-se o Neoclassicismo, 1750 a 1850, retomando os ideais clássicos, o Romantismo, 1800 a 1900, mais uma vez “humanizando” a arte por meio do recurso à expressividade, e o Realismo e Impressionismo, 1850 a 1890, já anunciando a Arte Moderna.



Procure na internet exemplos de obras e artistas dos estilos artísticos anteriormente mencionados e, dentre estes exemplos, selecione um para expor aos colegas.

Anote suas respostas em seu caderno

Seção 12

A Arte Contemporânea

Iniciada na metade do século XX, a arte contemporânea é influenciada pela grande produção de imagens e inovações tecnológicas já intensas nos anos 1960.

Na arte contemporânea, citam-se os seguintes movimentos: a Op Art, a Pop Art, o Expressionismo Abstrato, a Arte Conceitual, a Arte Povera, o Minimalismo, a *Body Art*, o Fotorrealismo, a *Internet Art* e a *Street Art*, a arte das ruas, baseada na cultura do grafite e inspirada na geração hip-hop.

A produção em massa passa a caracterizar as sociedades após a Segunda Guerra Mundial. A Arte, diante disso, apresenta questionamentos políticos e sociais, bem diferentes daqueles da Arte Moderna. É o início da chamada Arte Contemporânea que vigora nos nossos dias.



Figura 25: "O que exatamente torna os lares de hoje tão diferentes, tão atraentes?" Richard Hamilton, Colagem, 1956.



Figura 26: Rubens Gerchman: pintura, colagem e outros materiais
Policiais Identificados na Chacina (Registro Policial), 1968.

Saiba Mais

A "pop art", expõe a crise que assolava a arte na segunda metade do século XX e denunciava, com suas obras, a massificação da cultura popular capitalista, a "**cultura de massa**".

Nas artes, a passagem da modernidade para a pós-modernidade, ou Arte Contemporânea, diz-se ter sido com a pop art. Representam o início da visão contemporânea nas artes os artistas Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Jasper Johns, David Hockney, Robert Rauschenberg, Richard Hamilton.

"Cultura de massa"

A expressão "cultura de massa", é aquela criada com um objetivo específico, de atingir a massa popular. Ela é disseminada por meio dos veículos de comunicação de massa.

Releitura da pop art

Realize uma fotomontagem com objetos e cenas do nosso cotidiano consumista.

A partir da obra de Richard Hamilton (pesquise no site sugerido em VEJA AINDA) é possível apresentar os objetivos da arte pop com clareza.

Em sua obra o artista nos convida a refletir se precisamos, de fato, ambicionar e consumir, em excesso, para sermos diferentes. Sua obra aproxima o cotidiano e a arte. Ele utiliza imagens de eletrodomésticos, alimentos, estereótipos do feminino e do masculino e compõe uma fotomontagem irônica e crítica (veja figura 25).

Elabore, por meio de imagens recortadas, fotomontagens, objetos, desenhos, textos, uma composição com a sua leitura crítica à sociedade de consumo.

Anote suas respostas em seu caderno



Seção 13

As tradições populares



O artesanato não quer durar milênios nem está possuído pela pressa de morrer logo. Transcorre com os dias, flui conosco, desgasta-se pouco a pouco, não busca a morte nem a nega: aceita-a. Entre o tempo sem tempo do museu e o tempo acelerado da técnica, o artesanato é a palpitação do tempo humano. É um objeto útil, mas também belo; um objeto que dura, mas que acaba e se resigna a acabar; um objeto que não é único, como a obra de arte, e que se pode substituir por outro objeto parecido, mas não idêntico. O artesanato nos ensina a morrer e, assim, nos ensina a viver.

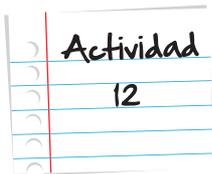
Octávio Paz

Em algum lugar do Mundo

Década de 1970



A Arte Popular é aprendida na própria comunidade de seus autores e quando se refere a objetos tem uma relação muito íntima, mas não exclusiva, com a função utilitária, só que, ao contrário das artes eruditas, não é aprendido nas escolas, mas sim em relações cotidianas no ambiente doméstico ou laboral (trabalho profissional). Sua elaboração observa normas próprias, particulares, contudo é tão constituído de energia estética quanto qualquer objeto de Arte Erudita. A cultura popular também preserva e fortalece a história de uma sociedade.



O objeto utilitário pode ser considerado arte? Em quais condições? Quais as principais diferenças entre o artesanato e a obra de arte? Reflita sobre essas questões com seus familiares e amigos.



Figura 27: Arte utilitária: Vaso de cerâmica para rituais: argila da Cultura Santarém, etnia indígena que se desenvolveu na foz do rio Tapajós, no Baixo Amazonas.



Figura 28: Bloco de maracatu em Olinda.

Anote suas respostas em seu caderno

Seção 14

As estéticas indígena e africana



Figura 29: Indígena brasileiro, representando sua rica arte plumária e de pintura corporal.



Figura 30: Capoeira, a arte-marcial afro-brasileira.

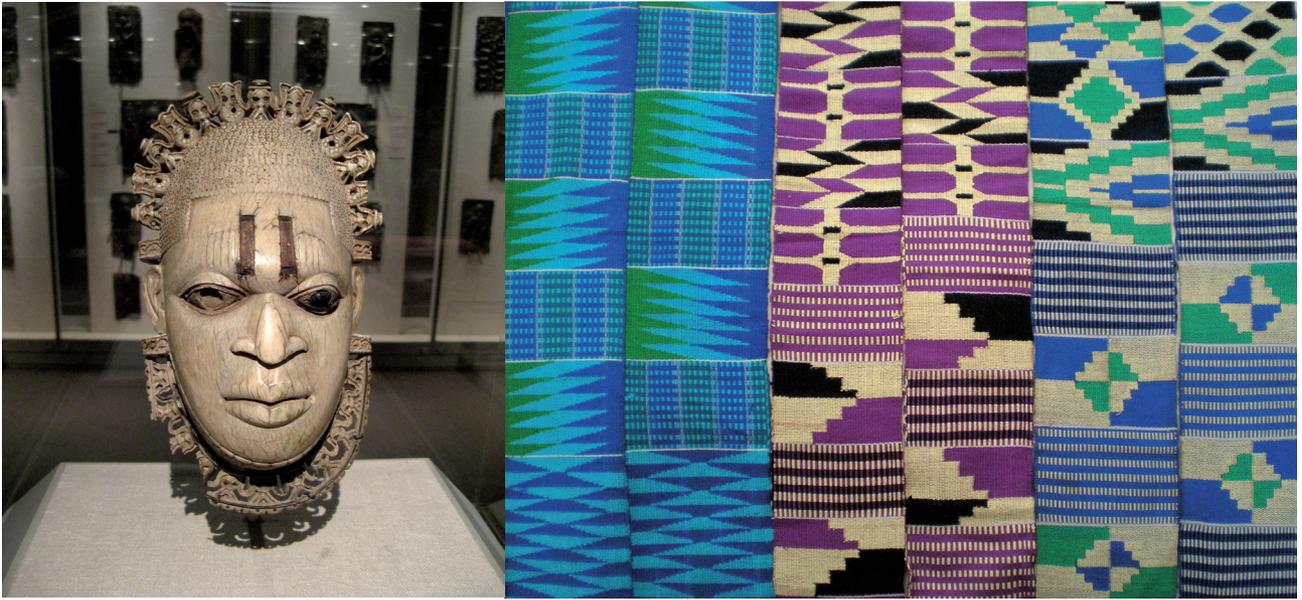


Figura 31: Máscara do século XVI, Nigéria, Edo, Corte de Benin, marfim, Metropolitan Museum of Art.

Entre as diversas produções estéticas indígenas brasileiras se destacam algumas determinadas produções plásticas e visuais. Dentre estas, nem sempre comuns a todos os grupos indígenas, são especialmente admiradas as artes da cerâmica, a arte plumária (objetos feitos com penas), as pinturas corporais e a cestaria com sofisticados trançados.

As obras das nações africanas são de notável sensibilidade, singularidade e criatividade e resultam das culturas mais antigas do planeta. Essa produção domina o uso dos metais, do marfim, da argila e da madeira com destreza e dramaticidade como podemos atestar nas máscaras de origem ritualística, que são os exemplos mais conhecidos daquelas culturas.

Atividade
13

Veja o vídeo <http://www.youtube.com/watch?v=CHegp2rlap4> que, tendo por fundo musical ritmos africanos, apresenta modelos de máscaras africanas. Em seguida, inspirado pelos grafismos e as formas utilizadas para representar o rosto humano que você viu no vídeo, elabore a sua máscara africana. Utilize cartolina para desenhar a máscara e pinte-a, em seguida, com guache, pilot ou lápis de cor. Para enriquecer seu trabalho, anexe adornos: conchas, retalhos etc. Em seguida recorte-a.

Anote suas
respostas em
seu caderno

Veja ainda

Mais sobre Richard Hamilton: <http://www.camjap.gulbenkian.pt/Gallery/%7B0de630fc-6163-4e64-8ac2-483cf2983b17%7D/bd6ec4cc-bc8e-45c7-9cb1-9d2d57055412.pdf>

Mais sobre Arte op: http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=367

Sobre o grafismo indígena, veja: <http://www.youtube.com/watch?v=XyPVQiO5wBk&feature=related>

Xingu, a terra ameaçada: <http://www.youtube.com/watch?v=2YFyfY3PTPk&NR=1>

Sobre arte plumária: http://www.youtube.com/watch?v=rMvV_kDmlr8&feature=related

Sobre cultura popular: <http://culturapopular2.blogspot.com/>

Referências

Filmes sugeridos:

- **TEMPOS MODERNOS** de 1936, de Charles Chaplin.

Trata-se do último filme mudo de Chaplin, que focaliza a vida urbana nos Estados Unidos nos anos 30, imediatamente após a crise de 1929, quando a depressão atingiu toda sociedade norte-americana, levando grande parte da população ao desemprego e à fome. A figura central do filme é Carlitos, o personagem clássico de Chaplin, que ao conseguir emprego numa grande indústria, transforma-se em líder grevista e conhece uma jovem, por quem se apaixona. O filme focaliza a vida do na sociedade industrial caracterizada pela produção com base no sistema de linha de montagem e especialização do trabalho. É uma crítica à “modernidade” e ao capitalismo representado pelo modelo de industrialização, onde o operário é engolido pelo poder do capital e perseguido por suas idéias “subversivas”. Em sua Segunda parte o filme trata das desigualdades entre a vida dos pobres e das camadas mais ricas. Mostra ainda que a mesma sociedade capitalista que explora o proletariado, alimenta todo conforto e diversão da burguesia. Cenas como a que Carlitos e a menina órfã conversam no jardim de uma casa, ou aquela em que Carlitos e sua namorada encontram-se numa loja de departamento, ilustram bem essas questões. Se inicialmente o lançamento do filme chegou a dar prejuízo, mais tarde tornou-se um clássico na história do cinema. Chegou a ser proibido na Alemanha de Hilter e na Itália de Mussolini por ser considerado “socialista”.

Fonte: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=181>

- **JACKSON POLLOCK**, de 2002

Cinebiografia de Jackson Pollock (1912-1956), um dos maiores artistas plásticos norte-americanos do século 20, mostra a trajetória da fama à decadência do pintor ao longo da vida, partindo de sua revelação para o mundo das artes como principal expoente do expressionismo abstrato até sua morte prematura e trágica em um acidente de carro. Do inventor da técnica que o consagraria, a "*action painting*", que compunha seus quadros com furiosos borrões e pingos de tinta, o filme expõe a sua realidade não menos torturada que seus quadros transmitiam. É um retrato comovente do primeiro pintor norte-americano a se tornar uma celebridade das artes plásticas e que foi consumido por esse universo.

- **MOÇA COM BRINCO DE PÉROLA**, 2003.

Que apresenta a vida do pintor holandês Johannes Vermeer que é considerado o segundo pintor mais importante de seu país, assim como Rembrandt, dois dos maiores pintores do ocidente.

Em pleno século XVII vive Griet (Scarlett Johansson), uma jovem camponesa holandesa. Devido a dificuldades financeiras, Griet é obrigada a trabalhar na casa de Johannes Vermeer (Colin Firth), um renomado pintor de sua época. Aos poucos Johannes começa a prestar atenção na jovem de apenas 17 anos, fazendo dela sua musa inspiradora para um de seus mais famosos trabalhos: a tela "A moça do brinco de pérola".

- **LIXO EXTRAORDINÁRIO**, de 2009.

Uma análise sobre o trabalho do artista plástico Vik Muniz no Jardim Gramacho, localizado na cidade de Duque de Caxias (RJ), que é um dos maiores aterros sanitários do mundo cujo material é utilizado pelo artista para realizar suas obras.

- **OS AMORES DE PICASSO**, de 1996.

Em 1943 o famoso pintor Pablo Picasso, com 60 anos, conhece Françoise Gilot, que tem 23 anos, sonha ser pintora e idolatra o grande mestre. Ela se tornaria sua amante, mas isto não impede Picasso de ser infiel. Françoise lhe dá dois filhos, Claude e Paloma, e aceita as mulheres dele como parte do relacionamento. Ele, em contrapartida, lhe mostra grandes obras de arte e a apresenta aos grandes mestres.

- **BASQUIAT** – Traços de uma vida, de 1996.

Em 1981, um jovem artista que grafitava as ruas de Nova York é descoberto por Andy Warhol e tem uma ascensão meteórica, tornando-se uma estrela no mundo das artes. Mas este sucesso repentino e inesperado terá um preço muito alto.

- **FRIDA**, 2002

Frida Kahlo foi um dos principais nomes da história artística do México. Conceituada e aclamada como pintora, ele teve também um casamento aberto com Diego Rivera, um dos mais importantes pintores mexicanos, seu companheiro também nas artes, e ainda um controverso caso com o político Leon Trostky pensador e ativista político russo.

Imagens

- Figura 1: http://es.wikipedia.org/wiki/Archivo:Guggenheim_Bilbao_Noche_1.jpg Autor: Alessandra
- Figura 2: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Vincent_Willem_van_Gogh_083.jpg
- Figura 3: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Fugue.JPG>
- Figura 4: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Johannes_Vermeer_\(1632-1675\)-_The_Girl_With_The_Pearl_Earring_\(1665\).jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Johannes_Vermeer_(1632-1675)-_The_Girl_With_The_Pearl_Earring_(1665).jpg)
- Figura 5: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Mural_del_Gernika.jpgGuernica
- Figura 6: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Claude_Monet,_Impression,_soleil_levant,_1872.jpg?uselang=pt-br
- Figura 7: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Arte-moderna-1922.jpg>
- Figura 8: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Modernistas_1922.jpg
- Figura 9: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:All_Gizah_Pyramids.jpg
- Figura 10: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gudea_of_Lagash_Girsu.jpg
- Figura 11: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:BD_Hunefer.jpg
- Figura 12: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:NAMABG- Colored_Alexander_Sarcophagus_1_retouched.JPG
Autor: G.Dallorto
- Figura 13: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Knossos_fresco_women.jpg
Autor: Juan Manuel Caicedo Carvajal
- Figura 14: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:MaskeAgamemnon.JPG> Autor: DieBuche
- Figura 15: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Boscoreale_fresco_woman_kithara.jpg
- Figura 16: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pont_du_gard.jpg
- Figura 17: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Igreja_m%C3%A9ier_rj.jpg
- Figura 18: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Tour_Cath%C3%A9drale_de_Laon_150808_1.jpg
- Figura 19: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Giotto_-_Scrovegni_-_31_-_Kiss_of_Judas.jpg

- Figura 20: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Igreja_de_Nosso_Senhor_do_Bonfim_de_Piren%C3%B3polis.jpg Autor: Marcus Vinicius Ribeiro dos Santos
- Figura 21: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Leonardo_da_Vinci_046.jpg
- Figura 22: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Leonardo_da_Vinci_-_Annunciazione_-_Google_Art_Project.jpg
- Figura 23: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aleijadinho-cristo.jpg>
- Figura 24: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ataide-teto.jpg>
- Figura 25: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/en/f/ff/Hamilton-appealing2.jpg>
- Figura 26: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Rubens_Guerchman_1968_Policiais_Identificados_na_Chacina.jpg
- Figura 27: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Vaso-santar%C3%A9m.JPG?uselang=pt>
- Figura 28: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bloco_de_maracatu_-_olinda.jpg
- Figura 29: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:0910VC0240.jpg>
- Figura 30: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Capoeira-in-the-street-2.jpg>
- Figura 31: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Edo_ivory_mask_18472.jpg e http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ewe_kente_stripes,_Ghana.jpg - Tecido Kente do Gana.

Atividade 1

Resposta pessoal.

Atividade 2

Resposta pessoal. Pesquise sobre as diversas formas de manifestação artística e assinale em ordem crescente daquela que você mais gosta àquela que você menos gosta. Tente entender e argumentar sobre as suas preferências.

Atividade 3

Resposta pessoal. Você lembra das figuras geométricas que aprendeu no ensino fundamental? Todas elas delimitam um plano, são, portanto, bidimensionais. Para você recordar: quadrado, retângulo, trapézio, triângulo retângulo, triângulo escaleno, triângulo isósceles, losango, pentágono, círculo, hexágono, octógono.

Atividade 4

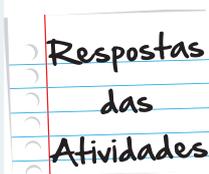
Resposta pessoal.

Atividade 5

Resposta pessoal. Orientados pelo professor, os alunos seguirão algumas pistas básicas para a leitura de Guernica.

Atividade 6

Resposta pessoal.



Atividade 7

Resposta pessoal. Os grafismos rupestres são expressões culturais de um povo e têm preocupação estética, assim como o são, também, os registros urbanos.

Atividade 8

Resposta pessoal.

Atividade 9

Resposta pessoal. As basílicas e as igrejas matrizes de uma cidade têm, normalmente, maiores dimensões e apresentam projetos de arquitetura mais elaborados e datados. Sugere-se que você busque avaliar uma dessas igrejas, ainda que você não pertença à crença cristã.

Atividade 10

Resposta pessoal.

Atividade 11

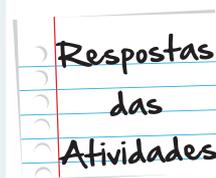
Resposta pessoal.

Atividade 12

Não raro, apesar de atender funções utilitárias, o objeto de uso pode, também, ser impregnado de intenções estéticas no momento de sua execução, apesar da obra de arte encerrar desde a sua concepção uma única intenção, a artística.

Atividade 13

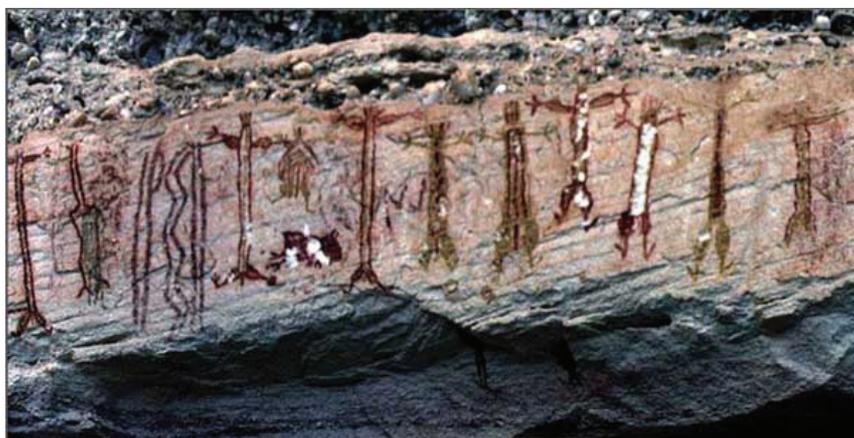
Resposta pessoal.



Atividade extra

As Artes Visuais

Questão 1



Fonte imagem: <http://www.fumdham.org.br/fotos/pintura06.jpg>



Fonte: Diego Singh

Fonte imagem: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tvmultimedia/imagens/2sociologia/2arturbana.jpg>
(Foto: Diego Singh)

O grafite contemporâneo, em alguns momentos arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas.

- a. Que tipo de mensagem as duas figuras transmitem como obras de arte?
- b. Cite, pelo menos, 2 exemplos de linguagem urbana contemporânea.

Questão 2



A arquitetura renascentista teve esse nome em virtude da redescoberta e da revalorização das referências culturais da antiguidade clássica, que nortearam as mudanças desse período em direção a um ideal classicista e humanista.

(Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_renascentista)



Baseado no trecho citado e nos seus estudos, descreva:

- a. os movimentos que influenciaram a arquitetura renascentista;
- b. as principais características da arquitetura renascentista.

Questão 3

A seguir, apresentamos 2 exemplos de monumentos da arquitetura mundial.

O primeiro é o Partenon.



http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Parthenon_from_west.jpg

Construído na Antiguidade Clássica, no século V a.C., em Atenas, na Grécia, serviu de modelo para outras edificações.

O segundo é o Panteão de Paris.



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Paris-Pantheon-Facade.jpg>

Obra do século XVIII e de estilo neoclássico.

Compare as construções apresentadas e responda:

- a. qual o modelo arquitetônico a que pertencem?
- b. quais as características desse modelo?
- c. quais as suas semelhanças?

Questão 4

“Composição artística é uma reunião de elementos isolados que, quando unidos, resultam em um todo destacado das partes.”

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Composi%C3%A7%C3%A3o>

Outra característica da composição é:

- a. a textura, a cor, o valor, a forma, a figura, o espaço, que podem se apresentar em uma variedade de combinações.
- b. a linha, enquanto elemento gráfico, que não possui importância na composição.
- c. a linha geométrica, que é bidimensional.
- d. a linha física, que não ocupa espaço.

Questão 5

O pintor Kandinsky considerava que suas obras não tinham forma, cor, nem relação direta com a Natureza. Elas se situavam próximas do:

- a. futurismo.
- b. concretismo.
- c. abstracionismo sensível.
- d. abstracionismo geométrico.

Questão 6

“

Impressão, Nascer do Sol – eu bem sabia! Pensava eu, se estou impressionado é porque lá há uma impressão. E que liberdade, que suavidade de pincel! Um papel de parede é mais elaborado que esta cena marinha.

”

Crítica feita ao quadro *Impressão – Nascer do Sol*, de Claude Monet (1840-1926), pelo pintor e escritor Louis Leroy.



http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Claude_Monet,_Impression,_soleil_levant,_1872.jpg?uselang=pt-br

O Impressionismo tem como uma de suas características:

- a. o processo de formação da imagem pelo abstracionismo geométrico.
- b. o uso da linha como elemento visual mais importante.
- c. a pintura ao ar livre para a captação da luz natural.
- d. a ausência de utilização da cor preta.

Questão 7

A arte barroca teve início no fim dos anos quinhentos e perdurou até o século XVIII. A “Música Clássica” é o estilo posterior ao Barroco.

O termo “clássico” deriva do latim “classicus”, que significa cidadão

- a. da classe mais baixa.
- b. da mais alta classe.
- c. de qualquer classe.
- d. da classe média.

Questão 8

Entre os mais conceituados e originais pintores do século XX, está o espanhol Juan Miró. Suas obras reúnem motivos tirados do reino da memória e do subconsciente, com muita fantasia e imaginação. São composições organizadas sobre fundo neutro e pintadas em limitada gama de cores vivas, especialmente azul, vermelho, amarelo verde e preto, comportando frequentemente uma visão humorística ou fantástica.

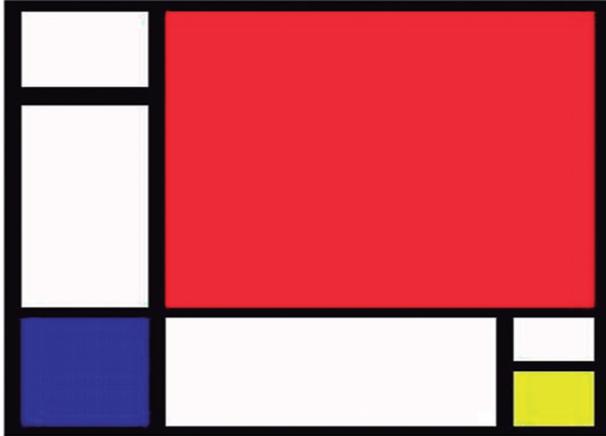
A opção em que a obra mostrada representa a arte de Juan Miró é a letra:

a.



<http://www.ocaiw.com/catalog/index.php?catalog=pitt&author=542&lang=pt>

b.



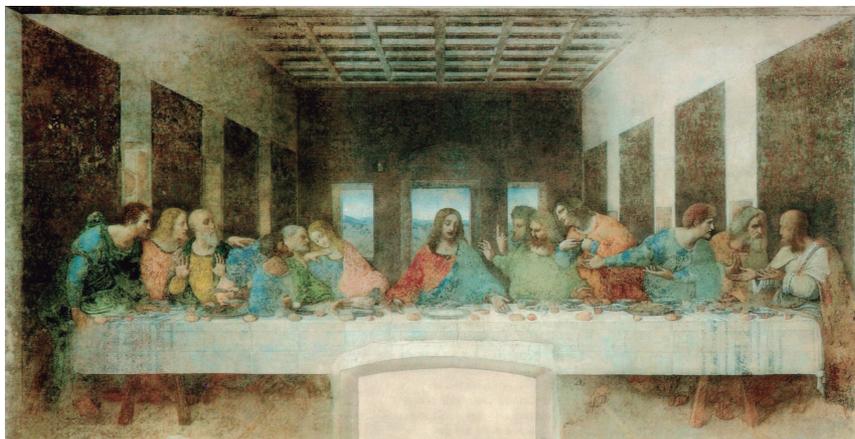
<http://www.educ.fc.ul.pt/icm/icm2000/icm33/Mondrian2.htm>

c.



http://www.britto.com.br/portu/comercio.asp?flg_Lingua=1&flg_Tipo=0

d.



http://br.images.search.yahoo.com/search/images?_adv_prop=image&fr=mcafee&sz=all&va=leonardo+da+vinci

Gabaritos

Questão 1

Proposta de resposta:

- a. As duas figuras revelam os modos de vida, as crenças, as contradições e os anseios dos seres humanos.

Essas revelações, em muitos aspectos, somente são conseguidas através das formas e dos caminhos da arte.

Ao observarmos as imagens, é possível reconhecer elementos comuns entre dois mundos diferentes das pinturas murais: o registro de pensamentos e crenças de sociedades de épocas distintas e a preocupação do ser humano com o existencial.

- b. Grafite, hip-hop, funk, artistas de rua.

Questão 2

Proposta de resposta:

- a. Classicismo e Humanismo.
- b. As principais características da arquitetura renascentista são a valorização da cultura greco-romana, do racionalismo e do método, além do aprendizado pelo olhar.

Questão 3

Proposta de resposta:

Elas pertencem ao Modelo Clássico.

As características são a simetria, a simplicidade, a harmonia e o equilíbrio.

Apesar de construídos em épocas diferentes, as duas construções são imponentes e suntuosas. Ambas demonstram o desejo e a capacidade do homem de alterar o ambiente, o espaço e a Natureza. As obras buscam transformar o entorno, dando-lhe significado.

Questão 4

(A) – Outra característica é a textura, a cor, o valor, a forma, a figura, o espaço, que podem se apresentar em uma variedade de combinações.

Questão 5

(D) – Elas situavam-se próximas do abstracionismo geométrico.

Questão 6

(C) – O Impressionismo tem como uma de suas características a pintura ao ar livre para a captação da luz natural.

Questão 7

(C) – O termo “clássico” deriva do latim “classicus”, que significa cidadão da mais alta classe.

Questão 8

(A) – A opção em que a obra mostrada representa a arte de Juan Miró é a letra A.

